



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NA CONVENÇÃO DO MOVIMENTO INTERNACIONAL SERRA

Segunda-feira, 4 de Julho de 1983

Caros Irmãos

É para mim um grande prazer saudar-vos, membros do Serra Internacional, que viestes a Roma para a vossa Convenção anual. Dou a cada um de vós calorosas boas vindas e sinto-me feliz por ter ocasião de encorajar os trabalhos do vosso distinto apostolado de leigos.

1. Nos quase 50 anos da vossa fundação, o Serra Internacional esforçou-se por se manter fiel à chamada feita a todos os leigos na Igreja, chamada a participar na missão de Cristo, "Sacerdote, Profeta e Rei", e por conseguinte a "ter parte activa na vida e acção da Igreja" (*Apostolicam actuositatem*, 10).

Além disso, mediante a graça do Baptismo e da Confirmação, os companheiros Serra são chamados a aceitar a vocação comum a todos os cristãos, a vocação de seguir o caminho da genuína santidade. "Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação" (1 Tess. 4, 3), diz-nos São Paulo. Somos chamados a ser transformados na gloriosa imagem de Cristo mesmo (cf. 2 Cor. 3, 18).

2. Escolhendo para vosso Padroeiro o grande missionário, Frei Junipero Serra, exprimis bem o objectivo fundamental da vossa organização: o desejo de dar testemunho num caminho especial, da obra da graça de Deus na vossa vida. O desejo de ser apóstolo para os nossos tempos — precisamente como Frei Serra deu testemunho de Cristo entre os índios no século XVIII — leva-vos como membros do Serra a *promover a vida católica*, não só dentro das vossas famílias, mas também entre os vossos semelhantes no mundo dos negócios e profissional, oferecendo-lhes mediante a vossa vida pessoal de virtude cristã um testemunho completo do amor de Deus

manifestado em Jesus Cristo.

Encontrais apoio e encorajamento para esta tarefa nos vossos encontros regulares, que fortalecem os laços de amizade entre vós e alimentam os ideais que vos unem.

3. Mais ainda — e mais específico para as vossas actividades como organismo mundial — o Movimento Serra tem como objectivo *a promoção de vocações para o ministério sacerdotal e alimentar o respeito por ele, como também por todas as vocações religiosas na Igreja*. A obtenção desta meta tem sido o foco principal dos programas e dos projectos do Serra Internacional ao longo dos anos. Tem dado estímulo ao impulso apostólico dos Serra Clubes em redor do mundo.

Especialmente digna de louvor é a *primazia* que destes à oração pelas *vocações*. Mediante a vossa participação frequente no Sacrifício Eucarístico, não só encontrais uma nascente de força espiritual, mas também um meio mais eficaz para implorar que a graça de Deus toque o coração dos jovens e das jovens, para que as sementes de vocações na Igreja deitem raízes e cresçam vigorosas.

4. Não necessito de insistir na exigência — na verdade nas dificuldades — de amparar e promover as vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa nos nossos dias. Como cristãos dedicados a amparar estas vocações, de modo directo e indirecto, facilmente compreendereis quanto há a fazer.

Queria pedir-vos continueis a realizar este valioso serviço à Igreja *em colaboração com os vossos Bispos locais*.

Como principais pastores das suas Dioceses, um dos primeiros deveres dos vossos Bispos consiste na preocupação por que haja sempre um número suficiente de vocações eclesiásticas para atender às necessidades espirituais do Povo de Deus. No cumprimento deste dever, contudo, os Bispos estão bem cientes de que não podem trabalhar sozinhos. Devem reunir todas as forças na sua própria Diocese num esforço unificado. Dependerão da cooperação e da assistência dos seus irmãos sacerdotes, cujo interesse neste campo deve ser sempre relevante; mas devem também solicitar a ajuda daqueles que participam do sacerdócio comum dos fiéis e como tal participam na missão salvífica da Igreja no modo que lhes é peculiar. Os Bispos sabem que os leigos, precisamente porque são conformados à imagem de Cristo no Baptismo, têm o direito e o dever de trabalhar activamente na construção do Corpo de Cristo.

É por esta razão que os vossos Bispos desejam ardentemente aceitar *a vossa colaboração* em tão importante *actividade eclesial*. É por isto que eles acolhem de bom grado o vosso apoio a fim de que os esforços feitos a este respeito possam dar fruto e os seus efeitos sejam duradouros.

Convido-vos pois, meus irmãos do Serra Internacional, a *atender* aos vossos Bispos para a guia e

a direcção *no prosseguimento dos ideais do Movimento Serra*, pois é deles que provêm aquele impulso e aquelas inspirações para o apostolado nas vossas Dioceses. *Oferecei aos Bispos toda a assistência possível* a fim de encorajar os jovens a aceitarem o chamamento para o serviço sacerdotal e a vida religiosa, pois são os Bispos os primeiros a encontrarem-se entre aqueles que são chamados para servir Deus e o seu povo.

E, acima de tudo, não desanimeis. Tende *imensa confiança* no poder do Mistério Pascal de Cristo para suscitar novas vocações sacerdotais e religiosas, apesar das dificuldades e dos obstáculos desta e de todas as épocas.

5. Ao prosseguirdes este esforço apostólico, asseguro-vos as minhas orações pelo seu bom êxito, e recomendo-vos ao cuidado materno de Maria, a Rainha dos Apóstolos, que permanece para sempre o modelo perfeito para aqueles que procuram estar unidos com o seu Filho e cooperam na obra de salvação por Ele realizada em benefício de toda a humanidade.

No amor de Cristo nosso Redentor, concedo-vos a minha Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva às vossas famílias e aos Entes queridos que estão em casa.

6. Ao saudar os grupos italianos, exprimo a minha alegria por este encontro convosco, e as minhas vivas felicitações pela actividade realizada pela Associação em favor das vocações sacerdotais e religiosas.

O facto que sejam precisamente leigos como vós a sentir a urgência de tal valor e a despender com generosidade energias para a sua afirmação, é um verdadeiro "sinal dos tempos" e um motivo de imensa esperança para a Igreja.

A minha exortação é que, com a ajuda de Deus, saibais prosseguir corajosamente o caminho empreendido, conscientes de que o vosso compromisso é hoje mais necessário do que nunca para o futuro da Comunidade eclesial e para a difusão do Reino de Deus.

A realização das vossas nobres finalidades será tanto mais garantida e eficaz quanto mais se fundar numa comunhão cada vez mais sólida entre vós, com os vossos Pastores e com a Igreja universal: deixando assim entrar nos vossos corações a luz e a graça de Cristo, estareis em condições de as transmitir a fileiras cada vez mais numerosas de jovens em busca da vontade de Deus.

Com o voto da protecção de Maria, Mãe de Deus e Rainha dos Apóstolos, concedo a todos vós a minha afectuosa Bênção, que faço extensiva aos vossos familiares.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana